SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

Ser, Devir e Movimento: A solução aristotélica para a aporia entre Heráclito e Parmênides

KHOURI, Alexandre Marques do Valle

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Goiânia.

OLIVEIRA, Roni Ederson Krause de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Goiânia.

O projeto de iniciação científica, realizado ao longo de doze meses, investigou o impasse filosófico entre Heráclito, que defendia o fluxo constante das mudanças, e Parmênides, que negava a realidade da transformação, demonstrando como Aristóteles ofereceu uma síntese por meio dos conceitos de ato, potência, matéria e forma. A justificativa esteve na relevância pedagógica de aproximar estudantes do ensino médio de problemas fundacionais da metafísica ocidental, fortalecendo leitura crítica, raciocínio abstrato e produção acadêmica. Além disso, o trabalho dialogou com as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular e articulou-se de forma interdisciplinar com áreas como Física, Biologia, Arte e Língua Portuguesa. Os objetivos foram alcançados: o discente compreendeu as concepções de ser, devir e movimento nos fragmentos de Heráclito e Parmênides, analisou criticamente o dilema entre mudança e permanência e estudou a solução aristotélica apresentada na Física e na Metafísica. Produziu ensaios e relatórios reflexivos, sintetizando o conhecimento adquirido e expressando com clareza sua compreensão sobre os conceitos estudados. A metodologia aplicada combinou pesquisa bibliográfica, leituras orientadas, discussões guiadas, quadros comparativos e produção textual. O desenvolvimento seguiu etapas mensais: contextualização histórica, estudo sistemático de cada filósofo, síntese comparativa e elaboração dos produtos. As atividades fomentaram autonomia, colaboração e responsabilidade, colocando o aluno no centro da produção do conhecimento. Os resultados foram expressivos: o estudante dominou as teses centrais de Heráclito, Parmênides e Aristóteles, compreendeu o princípio de não contradição e aplicou esses conceitos em

exemplos cotidianos. Desenvolveu competências de leitura filosófica, escrita acadêmica e comunicação oral, elaborou um artigo de iniciação científica e apresentou seus achados em seminário público, demonstrando domínio conceitual e clareza na exposição. Conclui-se que o projeto cumpriu plenamente seus objetivos, aliando solidez teórica e prática pedagógica. Os participantes tornaram-se mais críticos e conscientes das bases filosóficas que estruturam o pensamento ocidental, reconhecendo que toda ciência repousa sobre escolhas conceituais acerca de permanência e mudança. Ao compreenderem como Aristóteles conciliou a fluidez heraclítica com a permanência parmenídica, mostraram-se capazes de relacionar o legado grego com desafios contemporâneos, confirmando a relevância formativa e atualidade do tema.

Palavras-chave

ser; devir; movimento; filosofia antiga.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida (quando não tiver bolsa, retirar essa parte).